

PAISAGENS DO LITORAL DE ICARAÍ (CE)

Prof. Ms. José Falcão Sobrinho. Curso de Geografia/UVA. falcao@sobral.org

No Estado do Ceará, a faixa litorânea compreende cerca de 573 km lineares de extensão, constituída por um cenário paisagístico embelezador e encantador. No entanto, a forma de ocupação não estabelece parâmetros que viabilizem a relação da sociedade com a natureza de forma equilibrada. Neste sentido, elegeu-se como alvo de nossa pesquisa o litoral de Icarai, pois essa é uma área que apresenta intensa modificação na paisagem. A forma de uso e ocupação do solo nessa faixa litorânea, inserida principalmente pelos agentes imobiliários, é depredadora no que se refere a desfiguração da paisagem natural e cultural, bem como na qualidade ambiental. A praia do Icarai, localiza-se no município de Caucaia, entre as coordenadas: longitudes 38° 38' 32'' a 38° 41' 15'' W e as latitudes 3° 40' 49'' a 3° 40' 00'' S. Estabeleceu-se como objetivos desta pesquisa conhecer e analisar a dinâmica da natureza, as transformações decorrentes do seu uso e ocupação, assim como seu reflexo sobre a sociedade inserida no contexto. O período estudado se estende entre 1978 a 1995. Escolheu-se a paisagem como categoria de análise. Para realização deste trabalho procedeu-se basicamente de quatro etapas: levantamento de material bibliográfico e cartográfico; trabalho de laboratório: interpretação das fotografias aéreas; trabalhos de campo e trabalhos de gabinete. A área de estudo se insere na unidade morfológica designada de planície litorânea, precisamente no domínio dos depósitos sedimentares Quaternários (Holoceno), bordejando a linha da costa e sobre a formação barreiras. Posicionada de forma horizontal à linha da costa, tendo um modelado plano a suave ondulado nas áreas de dunas, esta que é uma das unidades de paisagens naturais mais expressivas na área, tratando-se de extensão, e que condiciona outras feições na paisagem. Verificou-se na faixa de praia o aparecimento de sedimentos com granulometria bastante expressiva, o que não é comum na linha da costa não próxima a desembocadura de um rio, os mesmos foram lançados na faixa litorânea do Icarai pelos trabalhos das ondas e marés. Neste caso, pressupõe-se que o referido material é fruto do trabalho de abrasão marinha localizado a noroeste da praia do Icarai, precisamente na praia de Iparana, pois a mesma vem sofrendo efeitos de degradação, avançando a linha da costa em relação ao continente, não tendo portanto o poder de acumulação de material. Icarai em 1978, quando no início de sua urbanização, apresentava um intenso campo de dunas em sua dimensão espacial, com aproximadamente 84,6% de sua área, com uma rica e exuberante vegetação ocupando cerca de 8,25% no contexto da paisagem, associada as diversidades faunísticas. Contava ainda com um elevado número de lagoas, muitas destas só apareciam nos períodos de estação chuvosa e se apresentavam dispersas entre as dunas. No meio de tal beleza paisagística a pesca era fonte de subsistência, como também a criação de caprinos, segundo afirmação dos moradores antigos e que residem em Icarai. Neste período, a influencia na dinâmica da paisagem tinha nos processos naturais os mais atuantes. No processo de ocupação a sociedade vai se renovando, e com isso deixando suas marcas dos ciclos passados, criando novas paisagens. Contudo, tem-se na natureza sua fonte principal de exploração. Neste sentido, a organização da sociedade e a exploração dos recursos da natureza, giram em torno do processo especulativo do capital imobiliário, o qual participa ativamente na construção de novas paisagens.